

2ª ed.

**PSI
COPA
TAS**
CRIMINOSOS
*e a sociedade
vulnerável*

Ângelo Roberto Ilha da Silva
Daison Nelson Ferreira Dias





Belo Horizonte Av. Brasil, 1843, Savassi, Belo Horizonte, MG Tel.: 31 3261 2801 CEP 30140-007	São Paulo Av. Paulista, 2444, 8º andar, cj 82 Bela Vista – São Paulo, SP CEP 01310-933
--	---

WWW.EDITORAD'PLACIDO.COM.BR

Copyright © 2021, D'Plácido Editora.
Copyright © 2021, Ângelo Roberto Ilha da Silva.
Copyright © 2021, Daison Nelson Ferreira Dias.

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, por quaisquer meios,
sem a autorização prévia do Grupo D'Plácido.

<i>Editor Chefe</i>	Plácido Arraes
<i>Editor</i>	Tales Leon de Marco
<i>Produtora Editorial</i>	Bárbara Rodrigues
<i>Capa, projeto gráfico</i>	Leticia Robini <i>Imagem via Freepik [modificada]</i>
<i>Diagramação</i>	Bárbara Rodrigues

Catálogo na Publicação (CIP) **1190276**

5586 Silva, Ângelo Roberto Ilha da, 1964-
Psicopatas criminosos e a sociedade vulnerável / Ângelo Roberto Ilha da Silva, Daison
Nelson Ferreira Dias. - 1. ed. - Belo Horizonte, São Paulo : D'Plácido, 2021.
202 p.

ISBN 978-65-5589-157-7

1. Direito. 2. Direito Penal. I. Dias, Daison Nelson Ferreira. II. Título.

CDDir: 341.5

Bibliotecária responsável: Fernanda Gomes de Souza CRB-6/2472

Nota à segunda edição	11
Nota prévia	13
Prefácio à primeira edição	15
1. Introdução	19
1.1. Considerações preliminares.....	22
1.2. Particularidades da terminologia médica.....	23
1.3. Parte 1: Sintoma, sinal, sintomatologia, hipótese diagnóstica e diagnóstico.....	24
1.4. Parte 2: A inserção do tema na primeira parte da introdução.....	27
1.5. Particularidades da terminologia jurídica.....	27
1.6. Considerações sobre o método deste livro.....	28
2. Historiografia do crime	31
2.1. Seleção de casos da vida real, Parte I.....	32
2.2. Seleção de casos da vida real, Parte II.....	39
3. Doutrina do crime	67
3.1. A doutrina do crime e o problema da capacidade penal.....	67
3.2. Conceito analítico de crime.....	68
3.3. A culpabilidade como elemento do crime e localização sistemática da imputabilidade.....	71

4. Psicopatia: nosologia	89
4.1. O psicopata na mídia.....	89
4.2. Critérios comportamentais que uniformizam os personagens representados.....	89
4.3. Filmografia ilustrativa.....	91
4.4. Comportamento dos Personagens.....	95
4.5. O psicopata na clínica.....	96
4.6. Vultos e métodos em saúde mental.....	97
4.7. O primeiro hospital para alienadosno Brasil.....	104
4.8. Base histórica para o diagnóstico.....	105
4.9. Conceito de psicopatia.....	107
4.10. Racionalidade, percepção do mundo e culpabilidade.....	122
4.11. A psicopatia como excludente da imputabilidade.....	125
4.12. A ideia da cláusula de ressalva ou <i>caveat paragraph</i>	125
4.13. Os sistemas biológico, psicológico e biopsicológico.....	127
4.14. Sistema biológico.....	127
4.15. Sistema psicológico.....	129
4.16. Sistema biopsicológico.....	131
5. Psicopatia: critérios de avaliação	133
5.1. Alteração do estado mental: o problema do afeto.....	133
5.2. Dois tipos humanos.....	136
5.3. Personalidade do psicopata.....	140
5.4. A classificação como elemento punitivo.....	140
5.5. A conduta do psicopata à luz da fenomenologia de Karl Jaspers.....	141
5.6. Contribuições da neurociência: a neuroquímica, a neuroanatomia e a neuroimagem da psicopatia.....	145
5.7. A neuroquímica da psicopatia.....	146
5.8. A neuroanatomia da psicopatia.....	148
5.9. A neuroimagem da psicopatia.....	149
5.10. Os cientistas, o DSM e a psicopatia.....	152
5.11. O manual vigente, DSM-V.....	157
5.12. O problema juscientífico da classificação nosológica da psicopatia.....	167
6. Contradições da abordagem diagnóstica taxativa	173

6.1. Ponerologia e o charme do psicopata	173
6.2. Tipicidade de conduta e psicopatia	175
6.3. Moral e valor no psicopata	175
7. Consequências jurídicas	179
7.1. O status jurídico da psicopatia: imputabilidade, inimputabilidade ou semi-imputabilidade?.....	179
7.2. Causas excludentes da imputabilidade	180
7.3. Causas redutoras da imputabilidade: a denominada semi-imputabilidade	181
7.4. Consequências jurídicas da inimputabilidade: medida de segurança	182
7.5. Consequências jurídicas da semi-imputabilidade: pena reduzida ou medida de segurança	183
7.6. Duração da medida de segurança e extinção da punibilidade	183
Referências bibliográficas	187